

↘ **Centro Cultural** Penedo da Saudade, em Coimbra, é palco da conversa “Para além da guerra: as micro-políticas de paz das mulheres de Cabo Delgado, Moçambique”, no dia 30 de junho, pelas 18H00, com Teresa Cunha, doutorada em Sociologia pela UC.



↘ **Em Coimbra, na Casa da Escrita**, foi inaugurada esta semana a exposição “(RE)ESCRITAS”, de Fernando Aguiar, na qual são apresentadas obras de pintura, colagem, datilografia, scanografia, e uma tapeçaria, entre outras peças. Fica patente até 30 de setembro.



Teatrão vai estreiar “De Portas Abertas II” no percurso da Arregaça

A estreia do espetáculo, “De Portas Abertas II – Os Caminhos do Trabalho”, irá realizar-se em percurso pela Arregaça, entre os dias 2 e 4 de julho

●●● O Teatrão estreia já no próximo fim de semana a segunda criação do projeto de intervenção artística e comunitária “De Portas Abertas”, desenvolvido no Vale da Arregaça, desde 2019.

Desde o seu início, o projeto contemplou a apresentação de dois espetáculos originais nesta zona da cidade de Coimbra, desenvolvendo ainda uma vasta programação paralela direcionada à população deste território.

A partir de um mapeamento cultural que se iniciou em outubro de 2019, a companhia criou um primeiro espetáculo – “De Portas Abertas” – que se apresentou em setembro de 2020 no Campo Municipal da Arregaça, adaptando-se às circunstâncias pandémicas vividas nessa altura.

A criação do segundo espetáculo deste projeto conta, desta vez, com a participação de pessoas da comunidade, desejo há muito adiado por conta da evolução pandémica. A sua dramaturgia original resultou do processo de mapeamento cultural e pesquisa documental em torno das questões do mundo laboral, procurando relacionar os modos de vida dos habitantes da Arregaça com o seu trabalho, e estabelecendo as relações existentes entre trabalho, identidade, re-



A estreia do próximo espetáculo, “De Portas Abertas II – Os Caminhos do Trabalho”, que se realizará em percurso pela Arregaça, acontece entre os dias 2 e 4 de julho, às 19H00

1 Espetáculo tem início na rua Verde Pinho

2 A entrada é livre, mas sujeita a reserva

lações sociais e subsistência.

A estreia do próximo espetáculo, “De Portas Abertas II – Os Caminhos do Trabalho”, que se realizará em percurso pela Arregaça, acontece entre os dias 2 e 4 de julho, às 19H00, com início na Rua Verde Pinho (entrada do Externato João XXIII).

A entrada é livre, sujeita a reserva. Para mais informações e reservas, poderão contactar os números 239 714 013, 912 511 302 ou email info@oteatrao.com.

Produção de conhecimento

O projeto, para além da sua componente artística e comunitária, destaca-se ainda

pela capacidade de produzir conhecimento científico associado. É importante para o Teatrão que o seu trabalho com as comunidades seja registado. Uma dessas formas passa pelo estudo, monitorização e materialização através de conhecimento académico. Assim, desde o seu início, que este projeto foi sendo alvo de estudo e acompanhamento por parte de uma equipa de investigadores e de estagiários das áreas de Sociologia e Animação Socioeducativa.

Exemplo disso, é o caso do projeto europeu de investigação internacional UN-CHARTED - Understanding, Capturing and Fostering the Societal Value of Culture, financiado pelo H2020, liderado pela Universidade de Barcelona, e envolvendo nove parceiros europeus, sediados em França, Hungria, Itália, Noruega, Portugal, Espanha e Reino Unido. No âmbito deste projeto, o Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra abriu a discussão sobre os diferentes valores da cultura e, em particular, da participação cultural e do envolvimento em atividades culturais e artísticas ao vivo, tomando como estudo de caso português o projeto De Portas Abertas, coordenado pelo Teatrão.

João Paulo Almeida e Sousa lança livro sobre Mortágua

●●● A Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos acolhe a sessão de apresentação do livro “Memórias da Vila da Irmânia - Realidade e utopia por terras de Mortágua nas primeiras décadas do Séc. XX”, da autoria do médico especialista em Medicina Intensiva João Paulo Gaspar de Almeida e Sousa. A obra, editada com chancela da MinervaCoimbra, vai ser apresentada amanhã, pelas 18H00, na Sala Miguel Torga.

Na sessão serão intervenientes Joaquim Viana, vice-presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, Américo Figueiredo, professor jubilado de Dermatologia e Venerologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Isabel Garcia, da Editora MinervaCoimbra, e o autor, João Paulo Almeida e Sousa, médico especialista em Medicina Intensiva. O apresentador da obra será Amadeu Carvalho Homem, professor jubilado da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

O autor do livro, João Paulo Gaspar de Almeida e Sousa, nasceu em Coimbra, a 2 de Agosto de 1954. Cursou Medicina na Universidade de Coimbra, exercendo funções no SNS como médico intensivista no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC). Tem profundas raízes familiares em Mortágua, mantendo uma forte ligação a este chão beirão.

Tem uma ligação ao Núcleo Museológico da Irmânia (na aldeia da Marmeleira), onde recentemente participou na inauguração de um marco histórico que assinala o “Combate da Serra do Meiral” da terceira invasão Napoleónica que se travou naquela parte do concelho de Mortágua (Viseu). É autor do livro “Andaram por aqui os Franceses...”.

viver culturas



Educação ambiental na Figueira da Foz

●●● O Município da Figueira da Foz tem dinamizado nas praias do concelho com Bandeira Azul, este ano com o mote “Recuperação de Ecossistemas”, um plano de ações de educação ambiental, gratuitas, dirigidas a crianças de vários escalões etários, que inclui, nomeadamente: sessões de contos “Livros com Areia”, Workshop de Segurança na Praia, dinamizado por um nadador salvador, a oficina “Preservar o mar e as nossas praias” e um ateliê ambiental criativo de construção de objetos a partir da utilização de materiais reciclados.

As ações prosseguem este mês e terminam no final de agosto. Dias 2 e 9 de julho realizam-se duas ações gratuitas para público em geral, com inscrição obrigatória.



“As portas que Abril abriu” em exposição

●●● O foyer do Convento de São Francisco recebeu a inauguração da exposição das ilustrações de Filipa Malva para o livro “As portas que Abril abriu” de Ary dos Santos e a apresentação do livro.

A inauguração contou com a declamação do poema por Rui Damasceno acompanhado ao piano por Rita Namorado e Catarina Peixinho. Amílcar Cardoso e Ofélia Libório interpretaram o Fado Alegre.

A iniciativa contou com a presença da ilustradora e de Rui Mota, das edições Avante. A exposição ficará patente no foyer do Convento de São Francisco até 10 de julho.